

Metodologia

1. Ajustes introduzidos

1.1 Análise Individual – 2023

1.1.1 Demonstração de Resultado

Os clubes da LFF que venderam 20% das receitas de TV pelos próximos 50 anos reconheceram o ingresso desses recursos de duas maneiras. Ora como Receita Operacional (como se fosse um evento passível de ocorrer novamente), ora como Outras Receitas Operacionais (como se fosse a venda de um ativo), e nenhum como Antecipação de Receitas (a ser amortizada pelos próximos 50 anos). Dessa forma, esses valores afetaram positivamente o Resultado desses clubes. Para permitir a comparação, tratei todos os casos como Outras Receitas Operacionais, considerando o evento como a venda de um ativo. Assim, esses valores são adicionados à Demonstração de Resultados após a Receita Operacional Líquida e sensibilizam o Resultado Operacional.

1.1.2 Demonstração de Fluxo de Caixa

A análise elabora uma Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) pelo método direto. Como a DFC publicada nas DFs é feita pelo método indireto, faltam dados e algumas premissas são adotadas para contornar o problema. São elas:

- a) as receitas (Direitos de transmissão, Direitos de transmissão + Premiação, Publicidade e patrocínio, Arrecadação de jogos, Sócio-torcedor, Premiações, Licenciamento da marca e Negociação de atletas) e despesas (Pessoal e encargos, Direitos de imagem, Despesas com jogos, Despesas gerais e administrativas, e Outras despesas) correspondem a ingressos e saídas de caixa;
- b) Como o item anterior não é verdadeiro, é preciso introduzir uma correção, o “Ajuste na Geração de Caixa Operacional”, para que o resultado do confronto de ambas corresponda à Geração de Caixa Operacional, extraída da DFC. A variável introduzida reconcilia os regimes de competência e caixa. Daí em diante, todas as variáveis são extraídas diretamente da DFC.

2. Clubes com dados zerados

2.1 Análise Comparativa Univariada

a) Athletico, Flamengo, Fortaleza, Goiás, Internacional, Palmeiras, São Paulo, Vasco apresentam a Receita c/ Premiações separadamente da Receita de transmissão.

b) América, Atlético MG, Bahia, Botafogo, Corinthians, Coritiba, Cruzeiro, Cuiabá, Fluminense, Grêmio e Santos informam a Receita c/ Premiações em conjunto com a Receita de transmissão. Em consequência, a Receita c/ Premiações desses clubes aparece zerada nas análises.

3. Clubes com prestação de informações com baixa clareza

3.1 Receita com Match-Day: Grêmio informa valores muito baixos para a rubrica.

3.2 Receitas com Sócio-torcedor: prestada em conjunto com a Receita de Sócios patrimoniais, sem individualizar a atividade esportiva da atividade social. São eles: Grêmio, América, Bahia, Internacional, Santos e Vasco (até 2021).

3.3 Receita c/ Licenciamento da Marca: informação não prestada com clareza: América, Atlético MG, Bahia, Botafogo, Corinthians, Coritiba, Cruzeiro (até 2021), Cuiabá, Fluminense, Fortaleza, Goiás, Santos e Atlético GO. Nas análises desses clubes, a informação aparece zerada.

4. Definições utilizadas no trabalho:

Receita Recorrente: somatório de Receitas de Transmissão, Publicidade e patrocínio, Match-Day, Sócio-torcedor, Premiações e Licenciamento da marca, tais como apresentados nas DFs.

Receita Operacional Líquida: Receita Recorrente, Venda de Jogadores e Outras Receitas. Conciliado com as DFs;

Resultado: copiado das DFs;

Folha do futebol: somatório de Salários + Encargos e Direitos de Imagem

Aquisições de atletas: Poucos clubes informam esses valores na DFC. Em prol da comparabilidade, os valores foram coletados a partir da nota explicativa sobre Intangíveis (obrigatória para todos os clubes), como adições de atletas profissionais. É um valor que não leva em conta o efetivo fluxo de caixa dos pagamentos, pois é construído segundo o regime de competência.

Dívida: somatório de: Empréstimos (Bancária/Afins), Parcelamentos, Profut/Acordos, Partes Relacionadas/Acordos e Provisões para Contingências.

EBITDA: Receitas Totais - Custos e Despesas Operacionais + Impostos/Depreciação/Amortização.

Gastos com a Base: Poucos clubes informam esses valores individualizados na DFC ou DRE. Em prol da comparabilidade, os valores foram coletados a partir da nota explicativa sobre Ativos Intangíveis (obrigatória para todos os clubes), como “adições de atletas em formação”. É um valor inferior ao que os clubes gastam, pois contempla apenas a parcela registrada no ativo para posterior amortização.

Base de Torcedores: Coletado da pesquisa Atlas, disponível no link: <https://ge.globo.com/futebol/noticia/2023/04/25/maiores-torcidas-do-brasil-pesquisa-atlas-mostra-flamengo-corinthians-e-sao-paulo-no-top-3.ghtml>

Bilheteria e Público médio Série A 2023: coletado no link: <https://ge.globo.com/espiao-estatistico/noticia/2023/12/08/brasileirao-2023-tem-a-maior-media-de-publico-da-historia-da-competicao-veja-balanco.ghtml>

Bilheteria e Público médio Série A 2022: coletado no link: <https://esporte.ig.com.br/colunas/coluna-do-lucizano/2022-11-14/renda-publico-bilheteria-brasileirao-2022.html>

Bilheteria e Público médio Série A 2019: coletado no link: <https://www.lance.com.br/galerias/veja-o-faturamento-dos-clubes-de-serie-a-com-bilheteria-em-2019/#foto=6>

Receita com Pay-per-View: coletado no link: <https://www.uol.com.br/esporte/colunas/allan-simon/2024/02/06/globo-pagou-r-21-bi-por-brasileirao-2023-saiba-quanto-cada-time-ganhou.htm>